

I Care se torna um marca-página que te ajuda a viver a Palavra de Vida durante o mês

LUIS

(BRASIL)

Um dia chego na sala de aula e a professora nos pergunta quem gostaria de sentar ao lado de Franc.

Ele é um cara muito pobre e vive com a família na garagem de uma casa num bairro que não é bem visto.

No ano passado, durante todo o ano escolar, ele deve ter trocado as roupas duas ou três vezes: É muito desleixado e cheira mal.

Nenhum de nós queria saber de está próximo dele.

Eu também tinha dificuldade em aceitar, pois se sentasse ao seu lado deveria ensinar-lhe as tarefas, dar-lhe mais atenção e assim não teria mais muito tempo livre.

Pra dizer a verdade, naquele momento eu estava era muito mais preocupado com a arguição que aconteceria logo na aula seguinte.

Mas a voz de Jesus se fez mais forte dentro de mim.

Precisei de toda a boa vontade pra dizer a professora que poderia sentar do lado de Franc.

Confesso que ter dado esse passo me deu muita alegria e que olhando para Franc, me parecia que tinha entrado no seu coração um pouco de felicidade.

Você teria se comportado do mesmo modo?

VAMOS DOAR O NOSSO TEMPO LIVRE A QUEM É NECESSITADO.



A ESCOLA SE REVELA SEMPRE COMO UMA VERDADEIRA ACADEMIA ONDE TREINO COLOCAR O MEU CORAÇÃO EM AÇÃO.

«NÃO FIQUEIS DEVENDO NADA A NINGUÉM... A NÃO SER O AMOR QUE DEVEIS UNS AOS OUTROS, POIS QUEM AMA O PRÓXIMO CUMPRE PLENAMENTE A LEI» (Rm 13,8)

Do comentário de Chiara Lubich – Adaptação: Centro Gen.3

São Paulo tinha falado dos nossos deveres para com a autoridade civil (obediência, respeito, pagamento dos impostos, etc.) salientando que devemos ser motivados pelo amor, também no cumprimento desses deveres. Passa agora a falar de **uma outra obrigação**, que é um pouco mais difícil de compreender: **é aquela que nós temos em relação a cada nosso próximo**, de acordo com o preceito que Jesus nos deixou.

UM DÉBITO QUE NÃO PODEMOS ADIAR

O amor mútuo nas suas mais variadas expressões: generosidade, solicitude, confiança, estima recíproca, sinceridade, etc., nos é apresentado como uma dívida, ou seja, como algo que não nos pode deixar indiferentes, **que não podemos adiar**; como um dever que nos impele, nos persegue, **não nos deixa em paz enquanto não o tivermos cumprido.**

O AMOR MÚTUO É A ALMA E O OBJETIVO AO QUAL TENDEM OS MANDAMENTOS

Se quisermos cumprir bem a vontade de Deus, será preciso considerar sempre aquele objetivo (o amor mútuo) que, através dos Mandamentos, Deus nos propõe.

Por exemplo, para viver bem o sétimo mandamento não poderemos limitar-nos a não roubar, mas deveremos empenhar-nos seriamente em eliminar as injustiças sociais. **Somente assim demonstraremos que amamos os nossos semelhantes.**

UM AMOR QUE SEJA O PRIMEIRO A AMAR

Se é verdade, como diz São Paulo, que o amor mútuo é uma dívida, então é necessário possuir **um amor que seja o primeiro a amar**, como fez Jesus conosco. Será, portanto, **um amor que toma a iniciativa, que não espera**, que não deixa "para depois". **QUE O NOSSO AMOR SEJA UM AMOR CONCRETO, QUE SABE COMPREENDER, ANTECIPAR-SE; QUE É PACIENTE, CONFIANTE, PERSEVERANTE, GENEROSO.**